

DÈJÀ VU DOS MOVIMENTOS SOCIAIS BRASILEIROS: A CONCEPÇÃO DOS SEGMENTOS EXCLUÍDOS? (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela Flavia Pereira da Silva Siqueira

Orientadora: Profa. Daniela Emilena Santiago

Curso: Serviço Social

Campus: Assis

O presente projeto de pesquisa foi motivado pelas manifestações populares ocorridas em todo país em 2013. A insatisfação popular com educação e saúde pública, com a corrupção do país, dentre outras afins, ganharam notoriedade em todo o território nacional e foram externadas em protestos, alguns até agressivos, nas vias públicas. Longe de pensar que isso foi uma “onda” que passou, a vinda da Copa no ano subsequente sinalizou-nos quanto à possibilidade de outras organizações dessa natureza. O que nos interessou, diante de todo esse contexto, foi entender como a população excluída, ou seja, população que não tem acesso a todos os serviços sociais dos quais necessitaria para sobreviver e ter uma vida de qualidade, percebe e compreende esse tipo de organização e para isso realizamos entrevistas com cinco mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família no município de Palmital-SP. Constatamos que as entrevistadas possuem baixa escolaridade, renda também regular não ultrapassando dois salários mínimos e grande dificuldade de acesso a bens e serviços sociais básicos. Além disso, demonstraram não ter acesso à informação, já que 90% delas não tiveram ciência das manifestações populares ocorridas em 2013 e 2014 e não estão engajadas em qualquer tipo de espaço que permita a participação popular. Dessa maneira, entendem que as manifestações populares não são importantes e não provocaram alterações em sua vivência cotidiana.